

CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL

Masonic Philatelic Club of Brazil



edição especial n°03
setembro/2022

BOLETIM

bulletin



Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos



A independência entre colunas



50 anos em prol da Filatelia Maçônica



Nesta edição (setembro - nº 03/2022)

- Pag.
- 01 – 50 ANOS EM PROL DA FILATELIA MAÇÔNICA
 - 02 – REFLEXÃO DO PRESIDENTE - Renato Schramm 33º
 - 03 – 100 ANOS DA GRANDE LOJA DA COLÔMBIA
 - 04 – A FUNÇÃO SOCIAL E MONETÁRIA DO SELO – SEU VALOR E USO COMO MOEDDA
 - 05 – (...) EUA EM 1862, LOGO APÓS O INICIO DA GUERRA CIVIL, (...) Texto de Paulo Ananias
 - 06 – THE SOCIAL AND MONETARY FUNCTION OF THE STAMP - ITS VALUE AND USE AS CURRENCY PAULO ANANIAS SILVA (FEFIBRA/CFMB)
 - 07 – NOVOS MEMBROS HONORÁRIOS
 - 08 – THE COUNT OF SAINT GERMAIN (c. 1710–1784)
 - 09 – O MISTERIOSO CONDE DE SAINT GERMAIN
 - 10 – SAUDOSO SOBERANO GRÃO MESTRE DE HONRA IRMÃO DOM PEDRO I
 - 11 – PASSAGEM PARA ORIENTE ETERNO O SAUDOSO IRMÃO MASSIMO MORGANTINI, MEMBRO HONORÁRIO DO CFMB.
 - 12 – BOGOTÁ - EXPOSIÇÃO FILATÉLICA MAÇÔNICA: História e Personagens da Maçonaria através da Filatelia
 - 13 – Dia do Selo Brasileiro, foi fundada a Academia Brasileira de Filatelia, uma iniciativa da FILABRAS
 - 14 – LOJA MAÇÔNICA ACÁCIA DE VÁRZEA GRANDE N. 33 LANÇA SELO ALUSIVO AOS SEUS 25 ANOS.
 - 15 – HE MASONIC PHILATELIC CLUB
 - 16 – PAULO SERANTE NOVO DIRETOR DO CFMB
 - 17 – SELO ALUSIVO AOS 50 ANOS DO CFMB
 - 18 – GRANDE ORIENTE DO ESTADO DE MATO GROSSO LANÇA SELO ALUSIVO AOS 50 ANOS
 - 19 – 220 ANOS DO GRANDE ORIENTE LUSITANO
 - 20 – CFMB e CFN DE CUIABÁ PROMOVE MOSTRA
 - 21 – 200 ANOS DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO PERU
 - 22 – GRAND MASONIC LODGE OF THE STATE OF ISRAEL
 - 23 – A FUNDAÇÃO DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DE ISRAEL
 - 24 – LÍDICE A MEMÓRIA QUE NUNCA SE APAGA
 - 25 – LÍDICE THE MEMORY THAT NEVER GOES AWAY

Redação e Edição:

Dr. Renato Mauro Schramm
(Presidente)
Ivanildo Henrique Teles
(Vice Presidente)
Cícero Batista da Silva
(Secretário Geral)
Paulo César Serante
(Diretor de Comunicação)

Correspondências:

CLUBE FILATÉLICO MAÇÔNICO DO BRASIL
Rua Martinho de Haro, 300 - C/2 Cond. Costa Norte
Ingleses 88058-540 Florianópolis/SC/Brasil

Foi em agosto de 1969 que nasceram os Encontros Filatélicos de Santa Catarina, na Sociedade Guarani, em Itajaí que se reuniram cerca de 13 pessoas.

Um filatelista de Brusque Ayres Gevaerd, 4 de Blumenau Hermann Würz, Arno Eberhard Märtn, Carl Heinz Rothbarth e Juergen Otto Berner. Itajaí completou o número, comandados pelo saudoso Camilo Nicolau Mussi.

No ano seguinte seguiram a trajetória vitoriosa em Joinville no mês de março seguido por Itajaí, Blumenau e Brusque. Após vieram se engajar os Clubes Filatélicos de Laguna, Timbó e Florianópolis.

E foi justamente no Encontro de Laguna em 1972, que o seu Presidente Maçom, Salum Jorge Nacif, acompanhado do historiador Wolfgang Ludwig Rau, levaram a idéia de se fundar um Clube Filatélico Maçônico.

Assim sendo no dia 03 de abril de 1972, às 20:00h na sede provisória da Loja Maçônica Jerônimo Coelho Nº 13, à Rua Vidal Ramos, 80 em Florianópolis, essa idéia se tornou realidade.

Com a presença dos sócios fundadores Wolfgang Ludwig Rau, Alfredo Henrique Fortes, Lázaro Gonçalves de Lima, Salum Jorge Nacif, Wilson Libório de Medeiros, Félix Schmegelow, Miguel Cristakis, Amaro Seixas Neto, Zedar Perfeito da Silva e Elson J. Ubaldo, que subscreveram a Ata de Fundação.

Já em 1972 realizamos a Primeira Mostra Filatélica Maçônica do Brasil em Homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil e do Grande Oriente do Brasil. Dr. Renato Schramm assumiu a Presidência do Clube com o falecimento do Presidente Salum Nacif e deu personalidade jurídica ao mesmo em 1996.

São 26 anos de muito trabalho e dedicação.

O Clube Filatélico Maçônico do Brasil nesses 50 anos emitiu centenas de peças filatélicas/FDC, e selos postais maçônicos personalizados.

Realizou até o momento cerca de sete Exposições Filatélicas Maçônicas a nível Nacional, sendo 1ª EXFILMA – Exposição Filatélica Nacional em Florianópolis de 01 a 07/09/1997. a 2ª ocorreu em Sorocaba alusiva aos 130 Anos da Loja Perseverança III e 35º Aniversário da Fundação Ubaldino do Amaral de 30/07 a 06.08.1999, cujo evento só logrou êxito graças à participação do amigo Comendador Gilberto Fernando Tenor e sua equipe do Clube Philatélico Sorocabano; 3ª em Brasília DF de 27/11 a 02/12/2000, em Homenagem ao 32º Aniversário da Loja Mutirão Nº 11 Guará e Loja Comandante Lara Ribas GOB/Florianópolis; 4ª São Paulo SP (GLMESP) alusivo aos 50 anos da Loja Castro Alves Nº 86 de 23 a 30/10/2002; 5ª Ferraz de Vasconcelos de 13 a 18/10/2003 em Homenagem ao 15º aniversário da Loja Ferraz de Vasconcelos; 6ª EXFILMA Brasília/DF de 20 a 26/08/2004 promovida pelo Grande Oriente do Distrito Federal e a 7ª em São José do Rio Preto alusivo ao 6º Aniversário da Academia Rio-Pretense Maçônica de Letras de 18 a 26/08/2007 e em dezembro de 2012 Mostra Filatélica Maçônica na cidade de Juazeiro do Norte/CE por ocasião do Centenário do maçom e cantor Luiz Gonzaga

Isso nos proporcionou a lançarmos o Catálogo Maçônico de Selos e Carimbos do Brasil, seguido de mais sete obras onde destacamos o Livro Duque de Caxias (esgotado) e Biografia de Maçons Brasileiros.

Mantemos correspondentes em 19 países e uma Diretoria descentralizada para melhor atender a todos. Poucas instituições filatélicas de nosso país chegam a marca dos 50 anos de atividades.

Torne -se sócio do CFMB. fortaleça a Filatelia Maçônica Universal
contatocfmb@gmail.com

editorial

Caríssimos filatelistas e irmãos do Brasil e do Exterior,
O mundo vive hoje uma grande incerteza!

Bastou um vírus aparecer para que toda a humanidade parasse para pensar e refletir, mudar os hábitos e rotinas, tudo, o Covid-19 desestabilizou a economia mundial. O Mundo não será o mesmo.

E agora um conflito entre a Rússia e Ucrânia, que pode dividir o mundo, de uma maneira drástica e pior possível: a guerra entre as nações. Só nos resta rogar para o Grande Arquiteto do Universo apaziguar os corações dos chefes dessas duas nações:

Oh, quão bom e quão agradável é que os irmãos habitem em união!

É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Aarão, e que desce à orla das suas vestes,

Como o orvalho de a Hermon e como o orvalho que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e vida para sempre.

Entretanto esse momento veio para nos unir, conversar, expressar nossos sentimentos e, para nós colecionadores, um momento único para colocarmos em dia nossas coleções, mantendo nossa cabeça ocupada com tão saudável hobby que é a FILATELIA.

O CFMB é uma entidade jurídica de direito privado com sede na cidade de Florianópolis, Declarado de Utilidade Pública (OSCIP) Lei Federal 9790 de 23/03/1999, Utilidade Pública Estadual Lei 12964 de 18.05.2004 e Utilidade Pública Municipal.

Foi fundado no dia 03 de abril de 1972 na Loja Maçônica Jerônimo Coelho. Portanto nesse ano comemora-se 50 anos de sua fundação, poucas entidades filatélicas chegam ao feito de seus cinquentenário, isso é motivo de muito orgulho para todos os membros do CFMB.

O CFMB mantém a Vice-Presidência na cidade de Juazeiro do Norte (Ceará) a cargo do Irmão Ivanildo Henrique Teles e a Secretaria Geral na cidade de Recife, Pernambuco está a cargo do Irmão Cícero Batista da Silva.

Já se passaram cinquenta anos e aqui estamos levando a imagem da filatelia maçônica no Brasil ao Exterior.

Foram oito obras publicadas sobre filatelia maçônica, dentre elas o Catálogo Maçônico de Selos e Carimbos do Brasil, o qual é referência mundial no colecionismo dessa temática. Continuamos um trabalho incansável de promover a filatelia maçônica universal. Esse ano vamos realizar uma Exposição para difundir a arte de colecionar selos postais maçônicos.

Mesmo durante a pandemia, funcionando precariamente, não deixamos de estimular o colecionismo de selos postais, tanto isso é verdade que chegamos a mandar fazer mais de 500 folhas de selos postais personalizados de entidades e personalidades maçônicas as quais obtiveram o maior sucesso.

Fraternalmente,
Renato Mauro Schramm Gr 33º - Presidente

Dear philatelists and Brethren from Brazil and abroad

The world is experiencing great uncertainty today!

It only took a virus to appear for all humanity to stop to think and reflect, change habits and routines, everything, Covid-19 destabilized the world economy. The world will not be the same. And now a conflict between Russia and Ukraine, which could divide the world, in a drastic and worst possible way: the war between nations. We can only pray to the Great Architect of the Universe to appease the hearts of the leaders of these two nations.

However, this moment came to unite us, talk, express our feelings and, for us collectors, a unique moment to update our collections, keeping our minds busy with such a healthy hobby that is PHILATELY.

The Masonic Philatelic Club of Brazil (CFMB) is a legal entity governed by private law, headquartered in the city of Florianópolis, Declared of Public Utility (OSCIP) under the Federal Law 9790 of 03.23.1999, State Public Utility Law 12964 of 05.18.2004 and Municipal Public Utility.

It was founded on 3rd April, 1972 in the Jerônimo Coelho Masonic Lodge. Therefore, this year celebrates 50 years of its foundation, few philatelic entities reach the feat of their fiftieth anniversary, this is a source of great pride for all CFMB members.

The CFMB maintains the Vice-Presidency in the city of Juazeiro do Norte (Ceará) in charge of Brother Ivanildo Henrique Teles and the General Secretariat in the city of Recife, Pernambuco is in charge of Brother Cícero Silva.

Today we can say that we are one of the most active clubs, developing projects and encouraging young people to collect postage stamps. Almost fifty years have passed and here we are taking the image of Masonic philately of Brazil abroad.

There were eight published works on Masonic philately, among them the Masonic Stamps Catalogue of Brazil, which is a world reference in the collection of this theme.

April 3, 2022 will be a historic date as the CFMB will complete 50 years and will be marked by the largest Multicollectionary Meeting in America to be held in the city of Blumenau, promoted by all Philatelic Entities in our State, and will be attended by renowned philatelists and numismatists from Brazil and Merco-South (already confirmed).

Even during the pandemic, working precariously, we did not stop encouraging the collection of postage stamps, so much so that we even ordered more than 500 sheets of personalized postage stamps from Masonic entities and personalities which were most successful. We continue a tireless work of promoting universal Masonic philately. This year we will hold an Exhibition to spread the art of collecting Masonic postage stamps.

Fraternally,

Renato Mauro Schramm - Gr 33º - President



100 anos da Grande Loja da Colômbia

100 years of Grand Lodge of Colombia

Em 19 de fevereiro de 1922, a Grande Loja da Colômbia foi fundada em Bogotá, com o nome de Grande Loja da República da Colômbia, como consequência de um ato de soberania da Maçonaria simbólica, conforme documento assinado em Barranquilla em 11 de agosto, 1921, entre a Grande Loja Nacional da Colômbia com sede em Barranquilla, a Sereníssima Grande Loja da Colômbia com sede em Cartagena e o Conselho Supremo de Neogranadino do Grau 33. Nesse ato, o General BENJAMÍN HERRERA foi nomeado Patrono da Instituição e o destacado Jurista ARTURO PARDO MORALES como Grão-Mestre. Instalada a Grande Loja, foi integrada pelas seguintes Lojas: Bogotá Philanthropy, Estrella del Tequendama, Manuel Murillo Toro, Propagadores de la Luz e Luz de Girardot, que receberam uma Carta Patente em 20 de fevereiro de 1922. Sete dias depois, foi fundada a Loja de Boas-Vindas em Bogotá, à qual a Grande Loja da Colômbia, com sede em Bogotá, emitiu uma Carta Patente. O correio colombiano marca esse grande dado com o lançamento de uma linda folha e FDCs.



On February 19, 1922, the Grand Lodge of Colombia was founded in Bogotá, with the name of Grand Lodge of the Republic of Colombia, as a consequence of an act of sovereignty of symbolic Freemasonry, according to a document signed in Barranquilla on August 11, 1921, between the Grand National Lodge of Colombia with headquarters in Barranquilla, the Serenissima Grand Lodge of Colombia with headquarters in Cartagena and the Supreme Council of Neogranadino of the 33rd Degree.

In said act, General BENJAMÍN HERRERA was appointed as Patron of the Institution and the outstanding Jurist ARTURO PARDO MORALES as Grand Master. Installed the Grand Lodge, it was integrated by the following Lodges:

Bogota Philanthropy, Estrella del Tequendama, Manuel Murillo Toro, Propagadores de la Luz, and Luz de Girardot, who were issued a Letter Patent on February 20, 1922.

Seven days later, the Welcome Lodge was founded in Bogotá, to which the Grand Lodge of Colombia, based in Bogotá, issued a Letter Patent. The Colombian mail marks this great data with the launch of a beautiful sheet and FDCs. orders: contactbrazilstamps@gmail.com



Numismática e
Filatélica
Ruppenthal

Compra e venda de
moedas, cédulas, medalhas e selos

www.ruppenthalnumismatica.com.br
(51) 32283324 (51) 9 9897 6800
R. Gen. Andrade Neves - Nº159 - Sl 122/132
Centro - Porto Alegre - RS

**NUMISMÁTICA
MASTER**
O MELHOR DA NUMISMÁTICA

Nathália Freitas

(51) 98332.2753
@numismasteroficial
numismaticabra@gmail.com
Rua dos Andradas, 1137
Sala 2118 - Centro Histórico
Porto Alegre/RS

COMPRA & VENDA
Moedas e Cédulas antigas

A Função Social e Monetária do Selo - Seu valor e uso como Moeda

Paulo Ananias (Membro Honorário)

O selo desde o seu surgimento, carrega em seu contexto uma importante função social. Sua criação foi para o pagamento antecipado do serviço postal de remessa de cartas, naquela época, o único meio de comunicação entre pessoas separadas por grandes distâncias, através de um serviço de cunho social prestado pelo Estado.

Os primeiros selos vinham estampados com as efigies da realeza ou com o Brasão de Armas do País, demonstrando o controle do Estado nesse serviço, e ratificando a importância social do serviço postal.

Na sequência vieram os selos comemorativos, estes sendo um meio de propagação para diversos acontecimentos históricos da humanidade, bem como a ciência, religião, cultura, culinária de um país, campanhas de saúde e prevenção de doenças, combate a fome e violência, e vários outros temas sociais, tornando o selo uma mídia de divulgação da história e cultura das nações, e promovendo amizades em todo mundo.

O selo postal foi adotado por todos os países para o pagamento das remessas postais, servindo como moeda, pois ao adquirir selos postais, estes servirão para pagamentos no ato da contratação do serviço ou em postagens futuras, apesar de servirem somente para a utilização em serviços dos correios, os mesmos tem valor monetário, e podem ser revendidos pelo mesmo valor facial e monetário de compra.

Uma situação muito interessante no serviço postal, foi o fracionamento de selos para compor a tarifa postal, um procedimento adotado pelos Correios na ausência de selos com valores menores, onde cortavam o selo ao meio, para compor o valor da remessa, e as metades que sobravam, poderiam ser utilizadas em outras remessas, servindo o selo, mesmo danificado, com valor de moeda para outras remessas. Este procedimento gerou envelopes circulados com selos chamados de Bissectados. Um peça diferenciada e rara na filatelia mundial. Veja na foto ao lado, um envelope circulado com selo Bissectado.



Uma situação muito interessante no serviço postal, foi o fracionamento de selos para compor a tarifa postal, um procedimento adotado pelos Correios na ausência de selos com valores menores, onde cortavam o selo ao meio, para compor o valor da remessa, e as metades que sobravam, poderiam ser utilizadas em outras remessas, servindo o selo, mesmo danificado, com valor de moeda para outras remessas. Este procedimento gerou envelopes circulados com selos chamados de Bissectados. Um peça diferenciada e rara na filatelia mundial. Veja na foto ao lado, um

envelope circulado com selo Bissectado.

“BISSECTO OU BISSECTADO: Na falta de valores menores e na impossibilidade de suprir rapidamente essa falta, alguns agentes de correios cortaram o selo em duas partes, para usarem essas partes separadamente, em cartas diferentes, cada uma valendo a metade do valor do selo seccionado.” Texto extraído do PEQUENO DICIONÁRIO FILATÉLICO, de ANALÚCIA LOUREIRO SAMPAIO.

Abro aqui um parêntese, para comentar uma decisão dos Correios do Brasil, em não mais aceitar selos para o pagamento em cartas registradas no Brasil, indo totalmente em contra a principal função de um selo postal, um valor pago por um serviço, a ser utilizado nos próprios Correios, no ato da compra do serviço de remessa do envelope, ou em remessas futuras. Então, os filatelistas que compraram antecipadamente selos com esse propósito, ou até mesmo empresas que adquirirem grandes quantidades de selos para portear suas correspondências, ficam a ver navios, pois não podem utilizar os selos. Fica até uma sugestão, os Correios poderiam comprar de volta estes selos, ressarcindo os valores pagos, e que não são mais aceitos nos serviços de cartas registradas no Brasil. Uma decisão arbitrária, que vai contra o Código de defesa do Consumidor, vendeu o serviço e não entregou.

Voltando ao importante papel do selo na sociedade, em situações de escassez de moedas, em outras pela falta de matéria prima para produzir moedas, os selos por ter valor monetário, foram utilizados em substituição às moedas, com uma grande contribuição para a economia, servindo como papel moeda em várias situações adversas da humanidade. Os selos foram utilizados em diversos países e em diferentes épocas para fazer o papel da moeda e circular na sociedade.

Então podemos dizer, que os selos foram uma solução paliativa por um tempo, para resolver e servir como meio de pagamento na negociação de bens e serviços.

Nos EUA em 1862, logo após o início da Guerra Civil, eram tempos difíceis, com escassez de dinheiro, comida, bens de consumo, etc..., então houve uma acumulação e estoque de tudo. Sumiram as moedas de ouro e prata, e as moedas de cobre-níquel, mais utilizadas no dia a dia, saíram de circulação e sumiram, pois estavam sendo guardadas pela população.

Surgiram várias soluções para suprir a falta das moedas, como a emissão de títulos de até 1 dólar, emissão de moedas em pequenos pedaços de papel, até chegar na solução do selo postal, que já estava a disposição e em vários valores, sendo o valor monetário, o valor facial do selo, servindo para pagamento de bens e serviços, e servido de troco nas transações.

No início era de uso restrito do Governo, e em setembro de 1862 foi liberado à população.



Por uma lei federal de 17 de julho de 1862, que previa o uso de selos postais como moeda "Encased Postage", a população começou a usar os selos para pequenos pagamentos.

No início os selos eram utilizados na sua forma original, mas devido sua fragilidade e manuseio contínuo no comércio, acabavam sendo destruídos rapidamente, ou seja, estavam rasgando dinheiro.

O selo por ser muito frágil, foi necessário criar uma proteção, e ter uma durabilidade maior, surgindo o encapsulamento dos selos.

John Gault, um empreendedor de Nova York entrou no mercado dessa nova moeda, recebeu a patente em agosto de 1862, sua invenção para o encapsulamento do selo, era composta por 2 discos de latão, o selo ficava com os 4 cantos dobrados, e para fechar, um disco de mica na frente, e um papelão por trás do selo, o disco do verso era sólido.

as moedas com selos encapsulados de Gault circularam por quase 1 ano, quando as moedas cunhadas pelo governo voltaram a circular, e paralelamente os selos também ficaram indisponíveis.

As moedas com selos encapsulados dos EUA são muita raras hoje em dia, estima-se que tenham somente alguns milhares moedas remanescente das mais de 700.000 produzidas.

Um detalhe interessante nas moedas com selos encapsulados, foi a utilização do verso da cápsula para fins publicitários. O comerciante se inscrevia para poder anunciar nas moedas, e tinha até vendedores que ofereciam a mídia para anúncios publicitários, dado a grande circulação das moedas, uma propagando com um grande potencial de divulgação de marcas e produtos.



Os selos encapsulados também foram utilizados em 1938 na Guerra Civil da Espanhola.

O governo emitiu selos postais como dinheiro, e produziu discos marrons de papelão para serem utilizados no encapsulamento de selos, na frente o selo, e no verso, o brasão espanhol.

Os discos eram distribuídos gratuitamente, e cada cidadão produzia sua moeda com os valores dos selos postais.





Since its inception, the stamp carries in its context an important social function. Its creation was for the advance payment of the postal service of sending letters, at that time, the only means of communication between people separated by great distances, through a service of a social nature provided by the State.

The first stamps were stamped with the effigies of royalty or the country's coat of arms, demonstrating the state's control over this service, and ratifying the social importance of the postal service.

Later came the commemorative stamps, these being a means of propagation for various historical events of humanity, as well as science, religion, culture, cuisine of a country, health campaigns and disease prevention, combating hunger and violence, and several other social issues, making the stamp a means of disseminating the history and culture of nations, and promoting friendships around the world.

The postage stamp was adopted by all countries for the payment of postal remittances, serving as currency, because when purchasing postage stamps, these will be used for payments at the time of contracting the service or in future postings, although they are only used for services of the post office, they have monetary value, and can be resold for the same face and monetary value of purchase.

A very interesting situation in the postal service was the splitting of stamps to compose the postal tariff, a procedure adopted by the Post Office in the absence of stamps with lower values, where they cut the stamp in half, to compose the value of the shipment, and the halves that leftovers could be used in other shipments, serving the stamp if damaged, with currency value for other shipments. This procedure generated envelopes circled with stamps called Bisected. A unique and rare piece in world philately. See in the photo to the side, a circled envelope with a Bisected stamp.

"BISSECT OR BISSECTED: In the absence of smaller values and the impossibility of quickly filling this lack, some postal agents cut the stamp in two parts, to use these parts separately, in different letters, each one worth half the value of the sectioned stamp." Text extracted from the LITTLE PHILATELIC DICTIONARY, by ANA LÚCIA LOUREIRO SAMPAIO.

open a parenthesis here, to comment on a decision by Correios do Brasil, to no longer accept stamps for payment in registered letters in Brazil, going totally against the main function of a postage stamp, an amount paid for a service, to be used at the Post Office, when purchasing the envelope remittance service, or in future remittances.

So, philatelists who bought stamps in advance for this purpose, or even companies that purchase large quantities of stamps to postage their mail, are left to look at ships, as they cannot use stamps. There is even a suggestion, the Post Office could buy back these stamps, refunding the amounts paid, and which are no longer accepted in registered letter services in Brazil. An arbitrary decision, which goes against the Consumer Protection Code, sold the service and did not deliver.

Returning to the important role of the stamp in society, in situations of scarcity of coins, in others due to the lack of raw material to produce coins, stamps for having monetary value, were used to replace coins, with a great contribution to the economy, serving as paper money in various adverse situations of humanity. Stamps were used in different countries and at different times to make the role of currency and circulate in society.

I
So we can say that stamps were a palliative solution for a while, to solve and serve as a means of payment in the negotiation of goods and services.

In the US in 1862, just after the start of the Civil War, it was hard times, with shortages of money, food, consumer goods, etc., so there was an accumulation and stockpiling of everything. The gold and silver coins disappeared, and the copper-nickel coins, most used in everyday life, went out of circulation and disappeared, as they were being kept by the population.

Several solutions emerged to supply the lack of coins, such as the issuance of bonds worth up to 1 dollar, issuance of coins in small pieces of paper, until reaching the postage stamp solution, which was already available and in various values, the value being monetary, the face value of the stamp, serving for payment of goods and services, and served as change in transactions.

At first it was restricted to the Government, and in September 1862 it was released to the population.

By a federal law of July 17, 1862, which provided for the use of postage stamps as "Encased Postage" currency, the population began to use stamps for small payments.

In the beginning the stamps were used in their original form, but due to their fragility and continuous handling in commerce, they ended up being destroyed quickly, that is, they were tearing money.

The stamp being very fragile, it was necessary to create a protection, and to have a greater durability, resulting in the encapsulation of the stamps.

John Gault, a New York entrepreneur, entered the market for this new coin, received the patent in August 1862, his invention for the encapsulation of the stamp, was composed of 2 brass discs, the stamp had the 4 corners bent, and to close, a mica disc on the front, and a cardboard behind the stamp, the back disc was solid.

Coins with Gault encapsulated stamps circulated for almost 1 year, when government minted coins came back into circulation, and at the same time the stamps were also unavailable.

Coins with US encapsulated stamps are very rare these days, estimated to have only a few thousand coins remaining out of the more than 700,000 produced.

An interesting detail in the coins with encapsulated stamps was the use of the back of the capsule for advertising purposes. The merchant signed up to be able to advertise in the coins, and even had sellers who offered the media for advertisements, given the large circulation of the coins, an advertisement with a great potential for promoting brands and products.

The government issued postage stamps as money, and produced brown cardboard disks to be used in the encapsulation of stamps, on the front the stamp, and on the back, the Spanish coat of arms.

The discs were distributed free of charge, and each citizen produced their currency with the values of postage stamps.



Novos Membros Honorários

Honorary Membership



Vincent Raymond

Great enthusiast of universal Masonic philately, promotes within the Philatelic Club that presides over actions aimed at the development of Masonic philately.

Masonic biography is as follows:

Initiated as an apprentice in the Union and Serenity Lodge, n°1589 in the Orient of Thionville, France, on March 19, 2010, passed as a he companion fellow on February 2, 2012, and raised master on March 29, 2013 in the same lodge.

In January 2017, I joined the Arche d'Alliance Lodge, n°1455 at the Orient of Metz, France. In 2020 in a lodge of perfection Maat n°111 in the 4th degree, then raised to the 12th degree in 2022 in the same lodge.



Been collecting stamps since I was 8 years old

President of my village philatelic club.

collect stamps from France and French overseas territories as well as stamps from Monaco and Andorra. Been collecting masonic stamps from all over the world for 10 years.

All these lodges belong to the International Mixed Obedience Le Droit Humain.

O irmão Vincent Raymond Denis, do Oriente de Algrange, França também agraciado com Certificado Membro Honorário do nosso CFMB. Justa homenagem a um grande entusiasta da filatelia maçônica universal, promove dentro do Clube Filatélico que preside ações voltada ao desenvolvimento da filatelia maçônica, promovendo exposição e mostras filatélicas

Vincent foi iniciado como aprendiz na *Union and Serenity Lodge*, n°1589 no Oriente de Thionville, França, em 19 de março de 2010, passou como companheiro em 2 de fevereiro de 2012, e foi elevado a mestre em 29 de março de 2013 na mesma Loja maçônica. Em janeiro de 2017, ingressou na *Arche d'Alliance Lodge*, n°1455 no Oriente de Metz, França. Em 2020 em uma loja de perfeição Maat n°111 no 4º grau, depois elevada ao 12º grau em 2022 na mesma loja. Coleciona selos desde os 8 anos. Presidente do Clube filatélico de Metz. Coleciona selos da França e territórios ultramarinos franceses, bem como selos de Mônaco e Andorra. Há 10 anos de dedica a catalogação de selos na temática maçonomia universal, já possuindo uma grande coleção, exposta em algumas exposições e mostras locais.

Os irmãos Peter Johann Bürger e Soberano Múcio Bonifácio Guimarães, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, também receberam o título de membro Honorário. O Grande Oriente do Brasil é a mais antiga Potência Maçônica brasileira. O GOB



participou ativamente em momentos cruciais da história brasileira, como a abolição da escravidão, a Proclamação da República e a Independência do Brasil. O Peter Bürger Iniciado na maçonomia no dia 26/09/1974.

Foi Grande Secretário de Relações Exteriores da M.:R.: Grande Loja de Santa Catarina. Fundador da A.:R.:L.:S.: Pitágoras n° 15 de Lages, SC e da A.:R.:L.:S.: Acácia da Arte Real n° 50 de Florianópolis, SC. Atualmente é Chanceler da A.:R.:L.:S.: Universo III, n° 77 de Florianópolis, SC. Apoia ativamente as ações do CFMB.

Foram ao todo 50 agraciados com Certificado de agradecimento ou de membro Honorário do CFMB nas comemorações do seu cinquentenário, entre eles Lindolfo Pires Neto, Lucas Corrêa Junges, Luiz Alfredo Mayer, Luiz Fernando Pires, Rosania Casa grande a Sérgio Lanzoni, Sirlei Kerber de Souza, Tania Pohl, Telma Ceolin, Waldemar Gebauer.

Até o fim do ano de 2022, mais pessoas e instituições serão agraciados com reconhecimentos por prestarem relevantes serviços à filatelia maçônica em nosso país e no mundo, visando estimular mais ações em prol da arte de colecionar selos postais na temática maçonomia, outras atividade estão sendo programadas para comemorar essa Magna data dos 50 de fundação do Clube Filatélico Maçônico.

The Count of Saint Germain



The Count of Saint Germain (c. 1710–1784) was a mysterious gentleman who appeared among the royal families of Europe in the eighteenth century, known as *der Wundermann*.

His varied and unique talents reportedly included chemistry, alchemy, music, and magic. He had no visible means of support, but no lack of resources either. From historical and personal reports, he has been at various times considered a prophet, a charlatan, a healer, a spy, and a visionary.

Myths and speculations about Saint Germain began to be widespread in the late nineteenth and early twentieth centuries, when he was often referenced in Theosophy. He is said by some to have been the founder of Freemasonry which inspired several of the American Founding Fathers. Others say he may have

written most of the works of Shakespeare while simultaneously being the scientific genius known to history as Francis Bacon.

In several New Age movements, he is identified as the Avatar of the Age of Aquarius and is considered an Ascended Master on a par with history's greatest spiritual teachers.

There are many versions of the origin, lineage, and life of The Count of Saint Germain. One describes him as the son of Francis II Rákóczi, the Prince of Transylvania, by Rákóczi's first wife. [1] Another identifies him as the illegitimate son of Maria Anna of Pfalz-Neuburg, the widow of Charles II of Spain. Still another account describes him as the illegitimate son of the king of Portugal (presumably John V) by a Jewish mother.

Such conflicting reports have yet to be reconciled or completely dismissed, and all that can be said about Saint Germain for certain in regard to his current birth, childhood and death—as well as much of his life from him—is that the evidence is based mostly on anecdotes and legendary accounts.

Adding to the confusion is the fact that there were several historical men of eighteenth century Europe with the surname of St. Germain. It is possible that he was a friend of Rousseau known as Claude Anglancier de St. Germain. Another prominent St. Germain was Count Claude-Louis de St. Germain, a French general who also served in Prussia and Denmark. Also notable were Pierre-Renault de St. Germain, French governor of Calcutta in the 1750s, and Robert-François Quesnay de St. Germain, active in several secret societies. Stories of the Count in India and at Masonic meetings can probably be traced to them. According to some sources, especially those who believe him to have been of Transylvanian Rákóczi nobility, Saint Germain was not familial, but was invented by him as a French version of the Latin Sanctus Germanus, meaning "Holy Brother."

Several contemporary groups in esoteric and New Age traditions honor Saint Germain as a Christ-like Ascended Master with paranormal powers such as the ability to teleport, levitate, walk through walls, and influence people telepathically. During his life, he reportedly removed flaws from precious stones and created an elixir that prevented aging. He was ambidextrous and could compose simultaneously a letter with one hand and poetry with the other, or two identical pieces of writing with each hand.

The Masons and Rosicrucians credit him with inspiring the Founding Fathers to draft the United States Declaration of Independence and the Constitution, as well as providing the design of the Great Seal of the United States. [3] In New Age beliefs, Saint Germain is regarded as the "Cosmic Master of the Seventh Ray," thus governing one of the seven metaphysical principles that rule both individual souls and the unfolding of each Astrological Age. He is associated with the color violet, the jewel amethyst, and the Maltese cross. Since, according to Theosophy, the next Astrological Age—the Age of Aquarius—will be governed by the Seventh Ray (the Ray of Ceremonial Order), Saint Germain is sometimes called "The Avatar of the Age of Aquarius" whose current 2150 year cycle began in the mid-twentieth century.



**Comparamos, vendemos e avaliamos.
Filatelia, Numismática, Cartofilia,
Antiguidades. (041) 9803-6816 PR OU
(47) 997356677- fixo: 41-31544505
Shopping Itália, Loja 78V1 - Curitiba/PR**

O misterioso Conde de Saint Germain

O Conde de Saint Germain (c. 1710–1784) foi um misterioso cavalheiro que apareceu entre as famílias reais da Europa no século XVIII, conhecido como der Wundermann. Seus talentos variados e únicos supostamente incluíam química, alquimia, música e magia. Ele não tinha meios visíveis de apoio, mas também não tinha falta de recursos. A partir de relatos históricos e pessoais, ele foi várias vezes considerado um profeta, um charlatão, um curandeiro, um espião e um visionário. Mitos e especulações sobre Saint Germain começaram a ser difundidos no final do século XIX e início do XX, quando ele era frequentemente referenciado na Teosofia. Alguns dizem que ele foi o fundador da Maçonaria que inspirou vários dos fundadores americanos. Outros dizem que ele pode ter escrito a maioria das obras de Shakespeare e, ao mesmo tempo, ser o gênio científico conhecido na história como Francis Bacon.



Em vários movimentos da Nova Era, ele é identificado como o Avatar da Era de Aquário e é considerado um Mestre Ascensionado em pé de igualdade com os maiores mestres espirituais da história. Existem muitas versões da origem, linhagem e vida do Conde de Saint Germain. Um o descreve como filho de Francisco II Rákóczi, o príncipe da Transilvânia, com a primeira esposa de Rákóczi. [1] Outro o identifica como filho ilegítimo de Maria Ana de Pfalz-Neuburg, a viúva de Carlos II da Espanha. Ainda outro relato o descreve como filho ilegítimo do rei de Portugal (presumivelmente João V) de mãe judia. Tais relatos conflitantes ainda precisam ser reconciliados ou completamente descartados, e tudo o que se pode dizer com certeza sobre Saint Germain em relação ao seu atual nascimento, infância e morte - assim como grande parte de sua vida dele - é que as evidências são baseadas principalmente em anedotas e contas lendárias. Adicionando à confusão está o fato de que havia vários homens históricos da Europa do século XVIII com o sobrenome de St. Germain. É possível que ele fosse um amigo de Rousseau conhecido como Claude Anglancier de St. Germain. Outro proeminente St. Germain foi o conde Claude-Louis de St. Germain, um general francês que também serviu na Prússia e na Dinamarca. Também notáveis foram Pierre-Renault de St. Germain, governador francês de Calcutá na década de 1750, e Robert-François Quesnay de St. Germain, ativo em várias sociedades secretas. Histórias do Conde na Índia e em reuniões maçônicas provavelmente podem ser atribuídas a eles. De acordo com algumas fontes, especialmente aqueles que acreditam que ele tenha sido da nobreza Rákóczi da Transilvânia, Saint Germain não era familiar, mas foi inventado por ele como uma versão francesa do latim Sanctus Germanus, que significa "Santo Irmão". Vários grupos contemporâneos em tradições esotéricas e da Nova Era homenageiam Saint Germain como um Mestre Ascensionado semelhante a Cristo com poderes paranormais, como a capacidade de se teletransportar, levitar, atravessar paredes e influenciar pessoas telepaticamente. Durante sua vida, ele supostamente removeu falhas de pedras preciosas e criou um elixir que impedia o envelhecimento. Ele era ambidestro e podia compor simultaneamente uma carta com uma mão e poesia com a outra, ou dois escritos idênticos com cada mão. Os maçons e rosacruzistas creditam a ele a inspiração dos Pais Fundadores para redigir a Declaração de Independência dos Estados Unidos e a Constituição, além de fornecer o projeto do Grande Selo dos Estados Unidos. [3] Nas crenças da Nova Era, Saint Germain é considerado o "Mestre Cósmico do Sétimo Raio", governando assim um dos sete princípios metafísicos que regem tanto as almas individuais quanto o desdobramento de cada Era Astrológica. Ele está associado à cor violeta, à joia ametista e à cruz de Malta. Uma vez que, de acordo com a Teosofia, a próxima Era Astrológica - a Era de Aquário - será governada pelo Sétimo Raio (o Raio da Ordem Cerimonial), Saint Germain às vezes é chamado de "O Avatar da Era de Aquário", cujo ciclo atual de 2.150 anos começou em meados do século XX. O grupo de filatelistas maçônicos poloneses emitiram selo personalizado.

Filatélica Lanzoni
Filatélica e Numismática Lanzoni
Selos em Geral, Cédulas e Moedas
SERGIO LANZONI
11 98316-9789
slanzoni0811@gmail.com

Pires Filatelia
Selos para coleções
Selos temáticos
História postal
Variedades, provas
Muito mais
E-mail: lpneto56@gmail.com Telefone: (41) 99237-6909 (VIVO)



Nasceu em Queluz (Portugal) em 1 de outubro de 1798, sendo filho do Rei D. João VI e de D. Carlota Joaquina de Bourbon.

Assumiu o Governo do Brasil Colônia como REGENTE em 22 de abril de 1821, no lugar de seu Augusto pai que, para não perder o trono, teve de reassumir, na Metrópole (Lisboa), as rédeas do Governo de Portugal.

D. Pedro – Príncipe Regente que tinha o pomposo nome de Pedro de Alcântara, Francisco, Antônio, João, Carlos, Xavier de Paula, Miguel, Raphael, Joaquim, José,

Gonzaga, Paschoal, Cypriano, Seraphim de Bragança e Bourbon, tinha sido admitido por José Bonifácio com o título de “Archote-Rei”, no APOSTOLADO, por esse último criado em 02.06.1822 (era uma Sociedade Secreta criada com a intenção de diminuir a força crescente e avassaladora da maçonaria, liderada por Joaquim Gonçalves Lêdo e José Clemente Pereira (e outros)).

Essa mesma Maçonaria, num contragolpe espetacular, e mesmo não sendo Maçom o todo poderoso Ministro José Bonifácio, resolveu aclamá-lo seu Grão Mestre em 17.06.1822, ao fundar o Grande Oriente Brasileiro.

José Bonifácio naturalmente aceitou, mas só veio tomar posse no mês depois, na 6ª Sessão de 19.07.1822, o que significa que somente nesta data – vamos deixar bem claro: 19 de julho de 1822, automaticamente se tornou Maçom Grau 3.

Mas sabendo Gonçalves Lêdo, e percebendo-o agora ainda mais, que o Grão Mestre José Bonifácio não via com bons olhos a Maçonaria, que lhe estava tirando o prestígio, que tardiamente com tanta astúcia tinha conseguido, desde logo arquitetou um audacioso plano para substituí-lo no cargo. Por proposta do Grão Mestre José Bonifácio, que depois de sua posse comparecia pela segunda vez aos trabalhos, foi na nona Sessão, em 02/08/1822 Iniciado nos Augustos Mistérios D. Pedro, Príncipe Regente, que adotou o nome heróico de GUATIMOSIM.

Pretendia dar uma demonstração de sua força na maçonaria, ao trazer o Príncipe D. Pedro pela sua mão.

O Príncipe regente, agora Irmão Guatimosim, em 14/08/1822 resolveu fazer uma excursão a São Paulo, levando no seu séquito o Irmão SÓCRATES, o Padre Belchior Pinheiro de Oliveira por sinal sobrinho de José Bonifácio, e espião desses na Loja “Comércio e Artes”.

E foi quase no fim dessa viagem, que D. Pedro, em 07 de Setembro de 1822, proclamou a nossa Independência, em face da correspondência recebida das mãos do correio “Bregaro”. No ínterim realizaram as Sessões de 17 de agosto. (12ª) e 04 de setembro (13ª), em que apenas se realizaram trabalhos administrativos. Somente na Sessão seguinte a 1ª de 09.09.1822, que Gonçalves Lêdo “propôs a Proclamação da nossa Independência”, mas ficando a “discussão e a aprovação” de tão importante matéria reservada para outra Assembléia Geral

No dia 16 de setembro de 1822 Gonçalves Lêdo publicou então a “Proclamação da Maçonaria sobre nossa Independência”, o que comprova de maneira irrefutável, que não foi a Maçonaria que a fez e proclamou como muitos historiadores maçons pretendem fazer crer.

Não há dúvida, que os Maçons contribuíram de forma decisiva para o preparo do terreno e a opinião pública, para que a “Proclamação” se consumasse, e que esta acabou sendo feita por um Maçom, no caso o Irmão Guatimosim, D. Pedro, Príncipe Regente, mas a Maçonaria não quer e nem precisa se enfeitar com penas alheias.

A Sessão de 28 de setembro (16ª) foi praticamente administrativa, mas sendo ela dirigida pelo Grão Mestre Jose Bonifácio, por sinal a última por ele presidida, foi-lhe conferido o Grau 6, ficando a concessão do Grau 7 para a reunião seguinte. Como Grão Mestre ele tinha direito a este último Grau.

Entre 29 de setembro e 03 de outubro de 1822, resolveu o GOB, secretamente conduzir D. Pedro, Príncipe Regente ao cargo de Grão Mestre, desse modo afastando José Bonifácio do Grande Oriente Brasileiro.

Diz a Ata da Sessão de 04.10.1822 (17ª) textualmente:

“... aberto os trabalhos pelo 1º Vigilante (Gonçalves Lêdo) que o objecto da presente convocação, da assembléia Maçônica, era a prestação do Juramento do nosso muito amável e muito amado Irmão Guatimosim, eleito Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, por geral Acclamação, em plena reunião do Povo Maçônico, e sendo conduzido do Oriente, onde estava, ao solio, por uma deputação de Irmãos Cavalheiros Rosa Cruzes, prestou o juramento da Ordem, e imediatamente, recebendo o Gr.º Malhete, subiu ao solio e tomou a direcção dos trabalhos...”.

Em seu livro “Exposição Histórica da Maçonaria no Brasil”, Rio de Janeiro – 185 (Ref. BR 1857, 925. p. 50) o Irmão Penn da Loja “União e Tranqüilidade”, Manoel Joaquim de Menezes, sobre esta passagem faz e seguinte comentário:

“... Cumpre notar que este acto foi uma verdadeira surpresa preparada pelo 1º Grande Vigilante Lêdo, que aspirava a privança do Príncipe, a sua resolução fora disposta em sessão particular da Grande Loja e não em Assembléia Geral, como era preciso; não se tinha prevenido o Grão Mestre José Bonifácio, o qual não era possível que se appozesse, e mesmo convinha que partisse delle a proposta.

Os Irmãos que assim pensavam não foram ouvidos nem attendidos, e tudo se atropelou, quando se poderia obrar com calma e discernimento...”.

Deve ser aqui explicado que o Irmão Penn tinha sido “voluntário da Divisão leal a D. João VI, como chefe da repartição de saúde” que em 1817 tinha combatido a Revolução Pernambucana, e era amigo de José Bonifácio. Mas o seu testemunho ocular da história é válido, provando que D. Pedro NÃO foi eleito para o cargo de Grão Mestre, mas sim “aclamado ao ser empossado”.

Conta-nos Varnhagen (pg. 24) que num entendimento havido logo em seguida à posse entre Lêdo e D. Pedro, este último...

“... reconheceu ter sido vítima de seu próprio Ministro (José Bonifácio), aumentado por zelos de haver a Maçonaria conferida a ele, Chefe de Estado, o grão malhete...”

Mas, tendo ele tomado posse no cargo, sem a presença de José Bonifácio, prova que o Príncipe estava conivente com o plano de Lêdo em afastar o Ministro, da Maçonaria.

Depois da posse ainda houve DUAS Sessões no Grande Oriente Brasileiro, a 18ª, de 05.10 e a 19ª de 11.10.1822, ambas presididas pelo Irmão Guatimosim, então ainda Príncipe Regente, que só se tornou IMPERADOR, depois da “Acclamação” no dia seguinte: 12 de outubro de 1822.

ADEUS AO IRMÃO MASSIMO MORGATINI



É muito com pesar que comunicamos a passagem para o Oriente Eterno de nosso irmão Massimo Morgantini, Membro Honorário do nosso Clube. Morgantini teve uma extensa ficha de atuação na filatelia Maçônica, sobretudo italiana.

Foi iniciado maçom na Respeitável Loja Maçônica Madre Lira & Espada, ocupou o cargo de Mestre de Cerimônias, 1º Vigilante e 2º Vigilante, Secretário, e, finalmente, Venerável Mestre pelo período de três anos 1996-1998.

Em 2008, ele foi presidente do Comitê para a Fundação da Loja Maçônica Voltaire nº 1328, também em Roma.

Promotor do Serviço Filatélico do Grande Oriente da Itália em 1998-2000 e posteriormente co-fundador e Secretário-Geral da "Associação Filatélica Maçônica Italiana" (AIFM-GOI) de 2000 a 2018. Nesta capacidade, ele foi curador de 30 exposições e

exposições filatélicas. Em colaboração com *Poste Italiane*, supervisionou a preparação de mais de 130 carimbos especiais dedicados às comemorações do Grande Oriente de Itália. As peças filatélicas preparadas totalizam cerca de 340 no período 2000-2018. Ele supervisionou o arranjo (2008-2012) da coleção filatélica "Renato Boeri Collection", de propriedade da GOI. Participou ativamente de todas as celebrações do Bicentenário do Grande Oriente da Itália (2005) e do 150º aniversário da Unidade Nacional (2011).

Editor do boletim informativo maçônico on-line "MASSNEWS" de 2001 a 2010, distribuído periodicamente a cerca de 2000 irmãos italianos e 300 estrangeiros. Promotor e curador dos "Grupos do Facebook": "Filatelia Maçônica" desde 2009 2018, com cerca de 300 membros e o grupo "Pão Diário ao lado dos necessitados" de 2009 a 2012, com cerca de 1000 membros.

Em 2015, concedeu a Cruz de Honra da DeMolay International. Irmão honorário, desde 2018, do Clube Filatélico Maçônico do Brasil. Desde 2003, irmão honorário do Clube Filatélico Maçônico Francês "John Theophilus Desaguliers". Em 2000, ele recebeu o prêmio maçônico "Giordano Bruno - Aphrodite class". O irmão Massimo Morgantini contribuiu de forma incansável à filatelia maçônica universal. Sua partida para o Oriente Eterno enlutou a filatelia universal. Foi uma longa doença oncológica que o debilitou, infelizmente como estava em seu DNA, lutou muito, mas no final ele teve que desistir. À família, irmãos e amigos do Massimo nossas condolências.



FILACAP

MAGAZINE FOR COLLECTORS

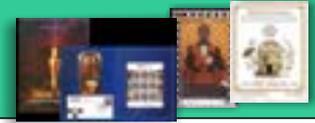
- 1 magazine: USD 5 / EUR 5.
- 2 magazines: USD 10 / EUR 10.

Write in English, French, Spanish, or Portuguese to:

FILACAP
CAIXA POSTAL 6
CACHOEIRA PAULISTA/SP
12630-970 BRASIL

ac.filacap@gmail.com

BOGOTÁ - EXPOSIÇÃO FILATÉLICA MAÇÔNICA: História e Personagens da Maçonaria através da Filatelia



No marco da celebração dos 100 anos da Grande Loja da Colômbia e dos 75 anos do Clube Filatélico de Bogotá, realizou o grande evento filatélico maçônico do ano de 2022.

Esta exposição documental reuniu mais de 2.000 selos postais com 1.200 caracteres maçônicos, apresentados em 10 grupos de acordo com as atividades realizadas e conquistas obtidas, o que significou uma mudança no curso da história colombiana e por que não dizer América Latina.

A intenção principal foi convidar jovens e adultos a mergulharem em uma jornada filatélica por eventos e personagens de grande importância que, segundo seus princípios maçônicos, deram grandes contribuições à humanidade.

Pode ser um guia para quem quer saber sobre a influência e representatividade de vários personagens maçônicos ao longo da história.

25 ANIVERSARIO
M. M. Álvaro Montoya Merino
Masonic Philatelic

HISTORIA Y PERSONAJES DE LA MASONERÍA
A Través de la Filatelia

**La Gran Logia de Colombia,
La Respetable y Meritoria Logia Géminis No. 45
con el Club Filatélico de Bogotá**

Invitan a la exposición:
"Historia y Personajes de la Masonería a través de la Filatelia"
"Recorrido por la Luz Universal"

Fecha:
06 de septiembre a las 6:00 p.m. (Inauguración – Coctel).
Exposición:
07 al 09 de septiembre 2022, 10:00 a.m. - 07:00 p.m.
10 de septiembre 2022, 09:00 a.m. - 12:00 a.m.

Lugar:
Carrera 5 No. 17-79, Gran Logia de Colombia (Mansión Kopp).
Salón Santander - Bogotá, Colombia.

100 Años Gran Logia de Colombia CENTENARIO 100 AÑOS DE LIBRE PENSAMIENTO CLUB FILATÉLICO C. F. B. BOGOTÁ

Within the framework of the celebration of the 100 years of the Grand Lodge of Colombia and the 75 years of the Philatelic Club of Bogotá, they are pleased to invite you to the great Masonic philatelic event. This documentary exhibition collects more than 2,000 postage stamps with 1,200 Masonic characters, presented in 10 groups according to the activities carried out and achievements obtained, which meant a change in the course of our history. The main intention is to invite young people and adults to immerse themselves in a philatelic journey through events and characters of great importance who, according to their Masonic principles, made great contributions to humanity. It can be a guide for those who want to know about the influence and representativeness of various Masonic characters throughout history. We appreciate your dissemination among philatelists, family and friends, we value your commitment and assistance.

Academia Brasileira de Filatelia - ABF



No último dia 01 de agosto, Dia do Selo Brasileiro, foi fundada a Academia Brasileira de Filatelia, uma iniciativa da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros, cujo principal objetivo é incentivar a literatura filatélica, buscando novos escritores, e deixar um legado para as futuras gerações de filatelistas brasileiros.

A ABF incentiva e promove toda e qualquer produção filatélica, tanto na literatura impressa, bem como na literatura digital em sites, blogs e redes sociais, inclusive trabalhos de gravuras de selos e carimbos.

A composição da ABF é composta por 40 Cadeiras/Acadêmicos Patronos, com escritores brasileiros e 15 Cadeiras com Correspondentes Internacionais.

Nossa Academia foi idealizada a partir de diversas produções literárias por diversos filatelistas brasileiros, trabalhos estes de suma importância para a capacitação e pesquisas dos filatelistas, então porque não organizarmos tudo isso numa Instituição voltada para a educação e cultura, que vai compor um acervo e Acadêmicos imbuídos para o progresso da Filatelia no Brasil.

Visite nosso site e conheça a ABF e os Acadêmicos: www.filabras.org

Selo comemora 25 anos da Loja Maçônica Acácia de Várzea Grande



Momento em que Ir. Paulo Serante oblitera a cartela comemorativa, ao lado do Gerente de Vendas dos Correios DR/MT. Sr. Edilson Francisco.

A Augusta e Respeitável Loja Maçônica Acácia de Várzea Grande, Mato Grosso completou no último dia 24 de março 27 anos de sua fundação. Para marcar essa data os Correios lançaram um selo comemorativo, comemorando a Magna data. A Loja Acácia Grande é Federada ao Grande Oriente do Estado de Mato Grosso - GOEMT. Tem largos serviços filantrópicos na cidade de Várzea Grande e região metropolitana de Cuiabá/MT, a exemplo o Café da Manhã solidário que foi fundado em agosto de 2012 com a finalidade de filantropia com objetivo de doação de café da manhã para moradores de rua.



Sr. Rubem Ferreira Matos exhibe a cartela comemorativa. Sr. Rubén é atual presidente de honra do Clube Filatélico de MT.



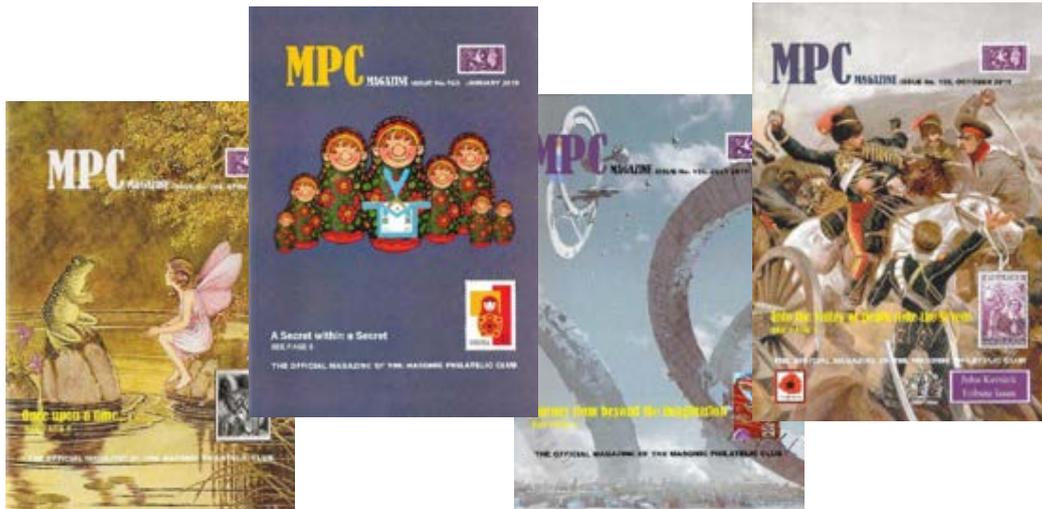
11-98316-9789

@ slanzoni0811@gmail.com

@filatelica_lanzoni



THE MASONIC PHILATELIC CLUB



If you enjoy collecting Masonic postage stamps or have an interest in Masonic history then the MPC is just what you have been looking for.

A great magazine, at only £10 (UK) £15 (Non UK) with lots of articles providing a wealth of material for “Lodge Night” lectures plus regular auctions of Masonic postal material.

For more information your contact

masonicphilatelicclub@yahoo.co.uk

Or go to: www.masonicphilatelicclub.co.uk

Ir. Paulo Serante novo Diretor de Comunicações

O Irmão Paulo César Serante, foi aclamado na reunião virtual da diretoria do CFMB nosso novo Diretor de Comunicações e representante do CFMB para ações filatélica-maçônicas para todo Centro-oeste do Brasil. Serante tem um currículo extenso de atividades maçônicas e filatélicas na região Centro-oeste. Mestre Instalado da Loja Maçônica Acácia de Várzea Grande/MT, onde exerceu vários cargos desde junho de 2003 e em 2014/2015 este no cargo de Venerável Mestre, do Grande Oriente do Estado de Mato Grosso recebeu diploma de Deputado, mandato de 2007 a 2010 e reeleito 2010 a 2014 onde Exerceu vários cargos em comissões e a última gestão o cargo de 1. Grande Vigilante (vice-Presidente), SHRINERS INTERNACIONAL – HOSPITAIS FOR CHILDREN: Membro efetivo com nº #643; SHRINE BRASIL CENTRAL Eleito para cargo de Presidente no Brasil para exercício de 2015/2016 e reeleito para exercício de 2016/2017, Fundador em agosto de 2012 e eleito para cargo de presidente para exercício de 2012/2016, do Café Solidário, que tem a finalidade de filantropia com objetivo de doação de café da manhã para moradores de rua. Entre outras muitas atividades maçônicas, jus ao Irmão batalhador dentro e fora da maçonaria, um exemplo a ser seguido. Já na atividades filatélicas o mano Paulo Serante é atual Vice-presidente do Clube Filatélico e Numismático do Mato Grosso. Participou como expositor em diversas exposições filatélicas e numismática pelo Brasil, entre elas Exposição de Cédulas e Moedas “Preservar a Lembrança da História da Moeda no Brasil desde o Império”, da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso em Cuiabá – MT, participou da 1ª Exposição Filatélica Interestadual Pantanal, em Cuiabá – Mato Grosso em 2010, com exposição de «Maçonaria», como a mesma coleção participou da 11ª Exposição Filatélica Nacional – Brapex 2011, em Recife – Pernambuco em 2011.



Implemento de ações do CFMB:

(Foto à esq) Visita no Grande Oriente do Estado de Mato Grosso GOEMT, na ocasião houve reunião para lançamento do selo alusivo aos 50 anos do GOEMT, que foi no dia 15 de outubro de 2022. (Da esq para dir.) Sr Edilson Francisco, Gerente de Vendas dos Correios DR/MT, Soberano Grão Mestre Irmão Gelson Menegatti e o Paulo Serante Diretor de Comunicações do CFMB e representante para o Centro-oeste.

Filatélica
Lanzoni

Filatélica e Numismática Lanzoni
Selos em Geral, Cédulas e Moedas
SERGIO LANZONI
11 98316-9789
slanzoni0811@gmail.com

Pires Filatelia

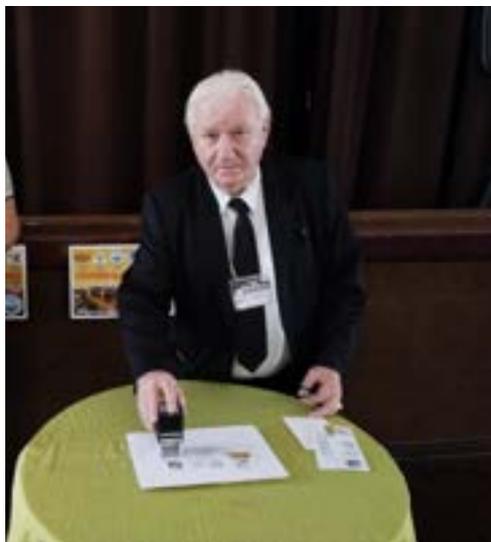
Selos para coleções
Selos temáticos
História postal
Variedades, provas
Muito mais

E-mail: lpneto56@gmail.com Telefone: (41) 99237-6909 (VIVO)

Lançamentos - selo em movimento...

Selo marca passagem dos 50 anos do CFMB.

Foi durante a abertura do 21º Encontro de Colecionadores da cidade de Brusque/SC no ultimo dia 15 de outubro que os Correios emitiram selo personalizado para homenagear os 50 anos de fundação de nosso Clube.



Dr. Renato Mauro Schramm - PM Gr 33º - Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil, Diretor Institucional da FILABRAS e Vice Presidente da ABF Academia Brasileira de Filatelia obliterando a primeira peça do lançamento do selo postal personalizado.



Coleção Bicentenário

*Linda coleção em encarte de luxo com todos os selos já lançados para comemorar o Bicentenário da Independência de 2017 a 2022.
Pedidos: Brazil Stamps*

brazil stamps Stamps - FDCs - Maximos - Postcards
www.brazilstamps.com.br
contactbrazilstamps@gmail.com

ifsda
ABCF

Caixa Postal: 248 - Juazeiro do Norte - CE - 63010-970 - Brasil (85) 9 9813-5016
SPECIALIST IN MASONIC PHILATELY



web store



50 anos do Grande Oriente do Estado Mato Grosso



As festividades de comemoração do Cinquentenário da fundação do Grande Oriente do Estado de Mato Grosso foram abertas na última quarta-feira, 12/10, no Palácio da Paz, sede do GOEMT, com a inauguração de um lindo painel em azulejos estampando as 87 Lojas jurisdicionadas à Potência, além de Oficinas do vizinho estado de Mato Grosso do Sul cujas histórias se entrelaçam com a história do Grande Oriente do Estado de Mato Grosso, bem como lançamento de selo personalizado lançado em Sessão Magna no dia 15 de outubro, uma ação em conjunta com o Clube Filatélico Maçônico do Brasil e Clube Filatélico e Numismático de Mato Grosso. O selo estampa a logo oficial do cinquentenário.



Presentes no lançamento do GOEMT:

Sr. Ruben Ferreira Matos, é decano da filatelia luso-Brasileira, 89 anos dos quais 65 deles voltado a filatelia. Sr. Rubem é atual Presidente De Honra do Clube Filatélico e numismática e afins de Cuiabá/MT, à sua esquerda o Ir Paulo Serante, atual Presidente do CFN de Cuiabá e Edilson Francisco, gerente dos Correios.

Soberano Grão Mestre Irmão Gelson Menegatti, no momento em que a primeira cartela é obliterada e Sr Edilson Francisco, Gerente de Vendas dos Correios DR/MT e



220 anos do Grande Oriente Lusitano 1802 -2022

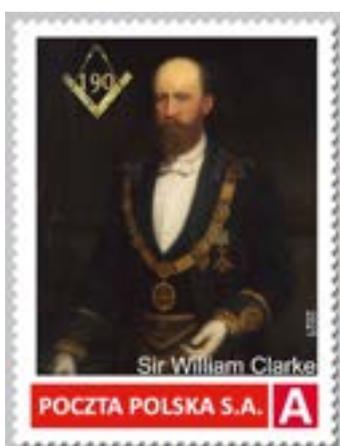


O Grande Oriente Lusitano é a mais antiga obediência maçônica portuguesa, fundada em 1802

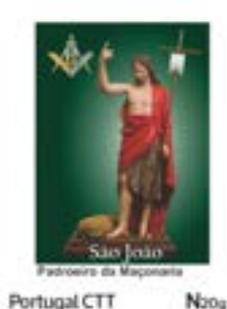
Para isso, para a sua fundação, terá tido como um dos principais dignatários Gomes Freire de Andrade e o patrocínio de Augusto Frederico, Duque de Sussex, embora este último tivesse sido, ao que se julga, grão-mestre da maçonaria inglesa e não da franco-maçonomia.

Tal, a influência "jacobina" francesa acontecerá com o general Junot durante a sua estada em Portugal e as suas pretensões de dirigir esta grande loja. Sob os auspícios do Grande Oriente Lusitano trabalham lojas simbólicas do Rito Escocês Antigo e Aceito e do Rito Moderno. Estes ritos são administrados pelas respectivas potências filosóficas com as quais o Grande Oriente Lusitano tem tratado:

- Supremo Conselho dos Grandes Inspectores-Gerais do 33.º Grau do Rito Escocês Antigo e Aceito para Portugal e sua jurisdição;
- Soberano Grande Capítulo de Cavaleiros Rosa-Cruz – Grande Capítulo Geral do Rito Moderno de Portugal.



Polônia: Selos Personalizados: 190 anos do Sir William Clarke, 250 anos Duque de Sussex e 310 anos do Rei Frederico da Prússia.



Portugal: Personalizados: São João Padroeiro da Maçonaria, D. Pedro I - 200 anos de Grão Mestre e oficial: Bicentenário da Independência - Emissão Conjunta (D. Pedro I)



**Comparamos, vendemos e avaliamos.
Filatelia, Numismática, Cartofilia,
Antiquidades. (041) 9803-6816 PR OU
(47) 997356677- fixo: 41-31544505
Shopping Itália, Loja 78V1 - Curitiba/PR**

CFMB e CFN de Cuiabá promove Mostra Filatélica

Nós dias 01 e 02 de agosto de 2022, foi realizado uma Mostra Filatélica «Uma Viagem na Filatelia» em Cuiabá, na Escola Estadual André Avelino Ribeiro, essa mostra foi uma iniciativa do CFMB e CFN de Cuiabá para incentivar os jovens ao colecionismo de selos postais, que deixou de ser somente um hobby para ser uma ferramenta educacional e de cultura, dando uma conotação ao Dia do Selo.

4 coleções expostas dos seguintes filatelistas:

- Ana Clara Arruda de Souza - 16 anos, Tema; Gatos e felinos no mundo
- Ruben Fábio M. Ferreira

Presidente clube filatélico, numismática E afins de Cuiabá.

Tema: Poetas da Língua Portuguesa

- Anna R. Moreira, Professora e Historiadora - Tema: Povos Indígenas no Brasil
- Paulo César Serante

Vice presidente Clube Filatélico, numismática e afins de Cuiabá e Diretor CFMB

Tema : A História do Selo postal no Brasil.

Ao final da Mostra Filatélica todos participantes receberam certificados de participação especial.



Alunos participantes da Mostra Filatélica acompanhados do mano Paulo Serante.



200 anos da Grande Loja Maçônica do Peru

200th anniversary of the Masonic Grand lodge of Peru

: A empresa Servicios Postales de Peru (Serpost), vinculada ao Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC), emitiu no dia 16 de julho de 2021, selo comemorativo dos 200 anos da Grande Loja Maçônica do Peru.



A cerimônia formal do Selo do Primeiro Dia do Selo Comemorativo dos "200 Anos de Libertade, Igualdade e Fraternidade" foi chefiada pelo Grão-Mestre dos Maçons da

República do Peru e presidente da Confederação Maçônica Interamericana, Carlos Grados Lau.

Também participaram do evento presidente do conselho de administração da Serpost, Enrique Prado López de Romaña; o gerente geral, Alexander Infantes Pomar; o Vice-Grão-Mestre, Víctor Rolando Vargas LLamosas; o presidente da Grande Comissão do Bicentenário das BPL e ex-Grão-Mestre, Manuel Manrique Ugarte.

The company Servicios Postales de Peru (Serpost), linked to the Ministry of Transport and Communications (MTC), issued on July 16, 2021, a stamp commemorating the 200th anniversary of the Masonic Grand Lodge of Peru.

The formal Stamp Ceremony of the First Day of the Commemorative Seal of the "200 Years of Liberty, Equality and Fraternity" was led by the Grand Master of Freemasons of the Republic of Peru and President of the Inter-American Masonic Confederation, Carlos Grados Lau.

The president of Serpost's board of directors, Enrique Prado López de Romaña, also participated in the event; the general manager, Alexander Infantes Pomar; the Vice-Grand Master, Víctor Rolando Vargas LLamosas; the president of the Grand Commission of the Bicentennial of the BPL and former Grand Master, Manuel Manrique Ugarte.



ROCHA NUMISMÁTICA
1914

COMPRA E VENDE

Moedas, cédulas,
materiais numismáticos
e colecionáveis.

AVALIAMOS COLEÇÕES

PELPE ROCHA

☎ 21 9 7169 0097
☎ 21 9 8169 0097
✉ hikingrocha@yahoo.com.br
📷 @rocha.numismatica

RENÉ MEISTERLIN

Moedas e Cédulas
Compra, Vendas e Avaliações
Canoas-RS

RLM moedas
e antiguidades

@meisterlinreneluis
(51) 98532-4528

Grand Masonic Lodge of the State of Israel

Bro. Vladimir Bernshtam



The history of modern Freemasonry is customarily thought to start from July 24, 1717, when the first "United Grand Lodge of England" was created in London on the day of St. John the Baptist. It is believed that from that moment on, the movement of "freemasons" ceased to be a union of the builders of temples and instead turning to the world of philosophy and lofty ideas, among which the cult of reason and social progress in the style of the Enlightenment dominated.

At present, there are many Masonic lodges, which are divided into "regular", who recognize the Masonic landmarks (a set of principles that many Freemasons claim to be ancient and unchangeable precepts of Masonry), and "liberal", who do not recognize all the principles (for example, accepting atheists into their ranks). The main principles of the Landmarks are Faith in the Higher Principle - the Great Architect of the Universe and in the possibility of the immortality of the soul. In addition, required are observance of the Masonic secret, recognition of the internal hierarchy in the lodges (degrees of initiation), the right to join the lodges of representatives of various social strata, the possibility of intra-hierarchical advancement of the Mason out of connection with his social status, etc. Within specific geographical areas (for example, states), the Grand Lodge of a given region is responsible for coordinating the activities of individual lodges. At present, the total membership of Masonic lodges is close to four million, of which about two million reside in the United States. There are Masonic lodges in Israel as well

In 1868, the first lodge was created in Palestine under the name "Reclamation - Correction" (meaning the correction of the human soul under the influence of Masonic teachings). However, the "Correction" lodge did not have the corresponding patents for the opening. The first lodge recognized by other Masonic structures was established in Palestine only in 1873. By the beginning of World War I, 3 Masonic lodges were operating in Palestine. After the establishment of the British mandate, their number began to grow rapidly and soon reached 16. By the early 1930s, lodges of the French, English and Scottish rites appeared. In 1932, four Jerusalem lodges under the jurisdiction of the National Grand Lodge of Egypt merged into the National Grand Lodge of Palestine. After the Nazis came to power in Germany, who outlawed the Masons, all the relics of the German Grand Lodge were transported to Palestine, and were returned to Germany in 1948.



The Grand Lodge of Israel was founded in 1953. The badge (Fig. 1) shows the emblem of the Grand Lodge of the State of Israel. In 2004, the first women's Masonic lodge appeared in Israel. Currently, there are about 90 Masonic lodges in the country, in which Hebrew, Arabic, French, English and German are spoken. There is also one Russian-speaking Masonic lodge. In commemoration of the establishment of the Grand Lodge of the State of Israel, on October 20, 1953, the Israeli Post issued a special postmark, which canceled the two souvenir envelopes shown below (fig. 2 and 3). For the fortieth anniversary of the Grand Lodge, the Israel Post issued a special stamp with a pattern of the emblem of the lodge. This postmark canceled the stamp on the commemorative envelope (Fig. 4).



FILATELIA ANANIAS
AMIZADE & SELOS

Visite o site:
www.filateliaananas.com.br

Filatelia é Amizade & Cultura
Colecione Selos

SEJA SOCIO DA FILABRAS, UM CLUBE FILATÉLICO NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

JUNTE-SE A NÓS

Faça sua inscrição on line pelo site:
www.filabras.org

Inscrição Grátis e sem mensalidades
e-mail: info@filabras.org

Receba a Revista da FILABRAS e atividades por e-mail

For the sixtieth anniversary of the Grand Lodge, the post office also produced a stamp with the emblem of the lodge and a special souvenir sheet (Fig. 5). Stamps are pasted on the sheet, which show photographs of the Jerusalem shrines of the three monotheistic religions: the Dome of the Rock (Islam), the Wailing Wall (Judaism) and the Church of the Holy Sepulcher (Christianity), as well as the basic principles of Freemasonry: freedom, equality, brotherhood, truth, help.



fig. 3 and 4



CASA DO COLECCIONADOR

R. FERNANDO AMARO, 493, ALTO DA XV

(41) 3225-4208 41 99927-7034

casadocolecionadorcuritiba

CURITIBA - PARANÁ

FILACAP

MAGAZINE FOR COLLECTORS

- 1 magazine: USD 5 / EUR 5.
- 2 magazines: USD 10 / EUR 10.

Write in English, French, Spanish, or Portuguese to:

FILACAP
CAIXA POSTAL 8
CACHOEIRA PAULISTA/SP
12630-970 BRASIL

ac.filacap@gmail.com

A

Fundação da Grande Loja Maçônica de Israel

Ir. Vladimir Bernshtam

Costuma-se pensar que a história da Maçonaria moderna começou em 24 de julho de 1717, quando a primeira "Grande Loja Unida da Inglaterra" foi criada em Londres no dia de São João Batista. Acredita-se que, a partir daquele momento, o movimento dos "maçons" deixou de ser uma união dos construtores de templos e se voltou para o mundo da filosofia e das ideias nobres, entre as quais o culto da razão e o progresso social no estilo da Iluminismo dominava.

Atualmente, existem muitas lojas maçônicas, que se dividem em "regulares", que reconhecem os marcos maçônicos (um conjunto de princípios que muitos maçons afirmam ser preceitos antigos e imutáveis da Maçonaria), e "liberais", que não reconhecem todos os princípios (por exemplo, aceitar ateus em suas fileiras). Os principais princípios dos Marcos são a Fé no Princípio Superior - o Grande Arquiteto do Universo e na possibilidade da imortalidade da alma. Além disso, são exigidas a observância do segredo maçônico, o reconhecimento da hierarquia interna nas lojas (graus de iniciação), o direito de ingressar nas lojas de

representantes de vários estratos sociais, a possibilidade de avanço intra-hierárquico do maçom fora do conexão com seu status social, etc. Dentro de áreas geográficas específicas (por exemplo, estados), a Grande Loja de uma determinada região é responsável por coordenar as atividades das lojas individuais. Atualmente, o número total de membros das lojas maçônicas é de cerca de quatro milhões, dos quais cerca de dois milhões residem nos Estados Unidos. Existem lojas maçônicas em Israel também

Em 1868 foi criada a primeira loja na Palestina sob o nome de "Recuperação - Correção" (significando a correção da alma humana sob a influência dos ensinamentos maçônicos). A primeira loja reconhecida por outras estruturas maçônicas foi estabelecida na Palestina apenas em 1873. No início da Primeira Guerra Mundial, 3 lojas maçônicas estavam operando na Palestina. Após o estabelecimento do mandato britânico, seu número começou a crescer rapidamente e logo atingiu 16. No início da década de 1930, surgiram lojas de ritos francês, inglês e escocês. Em 1932, quatro lojas de Jerusalém sob a jurisdição da Grande Loja Nacional do Egito se fundiram na Grande Loja Nacional da Palestina. Alemanha, que proibiu os maçons, todas as relíquias da Grande Loja Alemã foram transportadas para a Palestina e devolvidas à Alemanha em 1948.

A Grande Loja de Israel foi fundada em 1953.

Em 2004, a primeira loja maçônica feminina apareceu em Israel. Atualmente, existem cerca de 90 lojas maçônicas no país, nas quais se fala hebraico, árabe,

francês, inglês e alemão. Há também uma loja maçônica de língua russa. Em comemoração ao estabelecimento da Grande Loja do Estado de Israel, em 20 outubro de 1953, o Correio Israelense emitiu um carimbo postal especial, que cancelou os dois envelopes. Para o dragésimo aniversário da Grande Loja, o Israel Post emitiu selo especial com um padrão do emblema da loja. Este selo do correio cancelou o carimbo do envelope comemorativo.

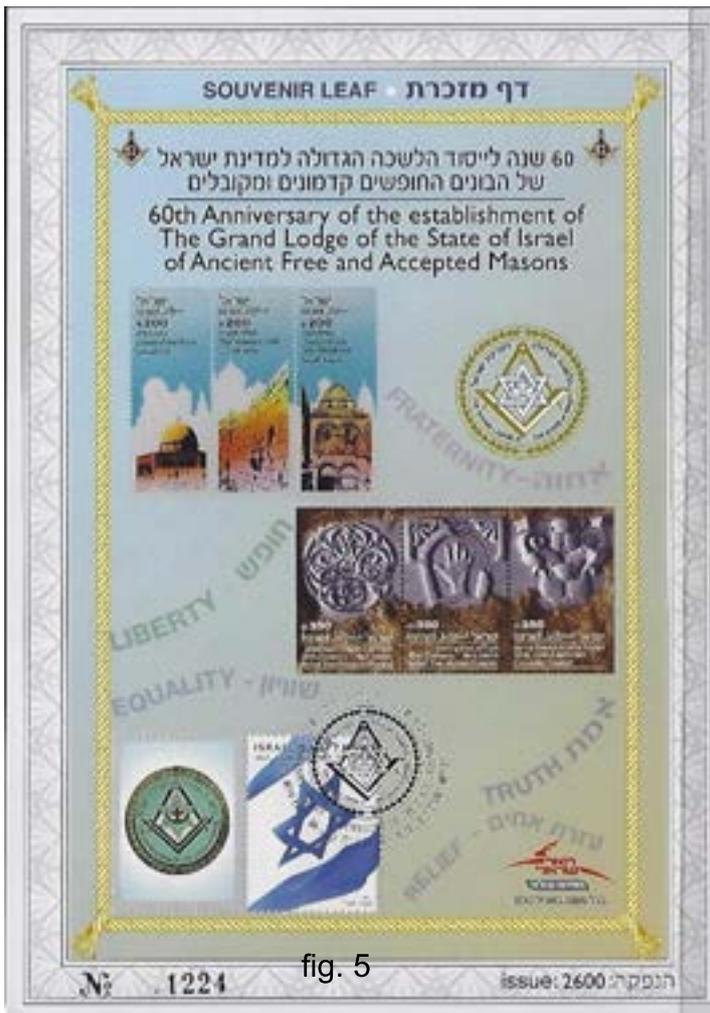


fig. 5

+ DE 190.000
PEÇAS

LEILÕES ZEPPELIN
WWW.LEILOESZEPPELIN.COM.BR

RUA DOS ANDRADAS, 1273 SALA 1804 - PORTO ALEGRE-RS

@ZEPPELINCOLECCIONAVEIS
(51) 32243910 (51) 32245331

d e
pos
qua
u m
cari

LÍDICE A MEMÓRIA QUE NUNCA SE APAGA

Lídice era um pequena vilarejo da antiga Tchecoslováquia que ficou famosa durante a Segunda Guerra Mundial por ter sido totalmente destruída. A grande maioria de seus habitantes foram assassinados pelos alemães como vingança pela morte de seu comandante e segunda maior autoridade nas SS nazistas, Reinhard Heydrich, conhecido como "açougueiro da Boêmia".



O ATENTADO



Em 27 de maio de 1942, Reinhard Heydrich, então nomeado como protetor, designação dada para o governador ou administrador do Terceiro Reich na Boêmia e Morávia, área ocupada pelas tropas nazistas há mais de três anos, dirigia-se para seu escritório no centro de Praga, capital do país. Numa esquina próxima ao seu destino o carro em que viajava foi emboscado por dois integrantes da resistência tcheca (na Operação Antropoide), treinados na Inglaterra e lançados de paraquedas sobre a Tchecoslováquia. Atingido pelos estilhaços de uma explosão, Heydrich, um dos idealizadores da Solução Final, morreria uma semana depois de infecção generalizada.

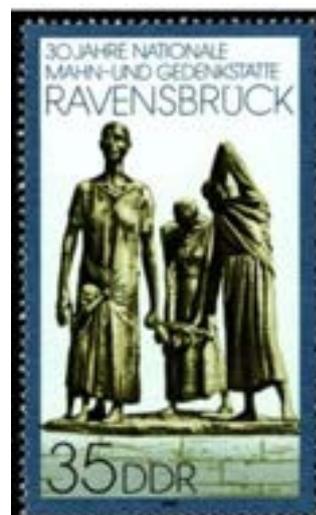


Depois do funeral de Heydrich em Berlim, o Führer, Adolf Hitler, ordenou que quatro coisas acontecessem aos habitantes de qualquer vila que abrigasse os assassinos: Todos os homens adultos deveriam ser executados e as mulheres levadas para campos de concentração; as crianças deveriam ser reunidas e as que tivessem traços arianos distintos fossem levadas para a germanização com famílias da SS e criadas como bons nazistas. O resto deveria ser criado de "outras maneiras". E finalmente a aldeia deveria ser arrasada completamente.

A RETALIAÇÃO

Seguiu-se uma retaliação sangrenta e generalizada das tropas nazistas contra a população civil tcheca comandada por Horst Böhme. Em 10 de junho de 1942 a pequena vila de Lídice, uma comunidade mineradora próxima a Praga foi cercada por tropas nazistas, bloquearam a saída de seus moradores. Todos os habitantes homens com mais de dezoito anos foram separados das mulheres e crianças, confinados em um celeiro e fuzilados em pequenos grupos no dia seguinte. As mulheres e crianças da cidade foram todas enviadas para o campo de concentração feminino de Ravensbruck, onde a grande maioria viria a morrer de tifo e exaustão pelos trabalhos forçados.

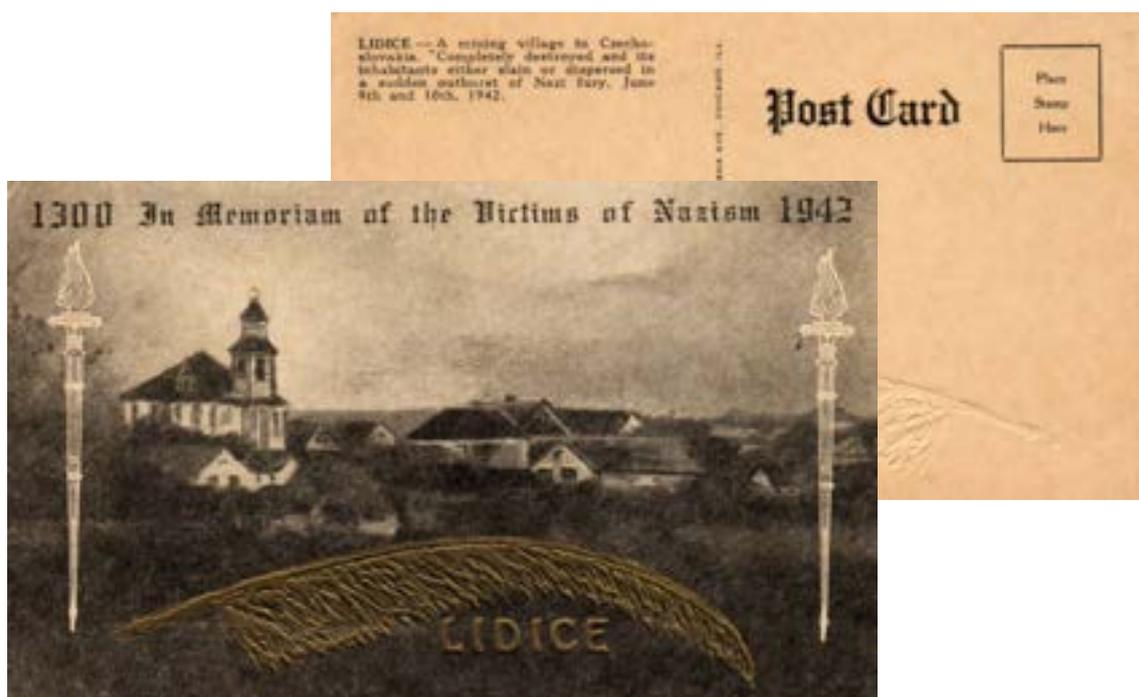
Após o assassinato e o desterro de toda a população a cidade inteira foi demolida por explosivos e deixada apenas em terra aplainada por tratores. Os alemães espalharam grãos e cevada pelo chão de toda a área para transformá-la em pasto e a riscaram dos mapas da Europa.



Ao final da operação, cerca de 173 homens de Lídice morreram no massacre alemão, 203 mulheres e 105 crianças foram deportadas para abrigos e campos de concentração. Quatro das

mulheres estavam grávidas e foram levados para o mesmo hospital onde Heydrich havia morrido. Seus bebês foram abortados à força. Uma outra pequena aldeia, Lezaky, localizada ao leste de Praga também foi destruída e seus habitantes executados.

As crianças foram levadas para uma fábrica abandonada em Łódź. Nenhum atendimento médico foi oferecido, apesar da falta de higiene e sofrimento na semana desde que foram sequestrados de suas casas. Os funcionários então apareceram e removeram várias crianças para germanização. No final de junho, Adolf Eichmann, administrando a logística da deportação em massa de judeus para guetos e campos de extermínio na Europa Oriental ocupada pelos alemães, ordenou massacre destas crianças. as 82 crianças restantes foram entregues à Gestapo. De lá, eles foram levados para o campo de extermínio de Chelmo, onde foram para a morte nas câmaras de gás. Das 105 crianças de Lidice, apenas 17 crianças retornaram à sua aldeia. 153 mulheres retornaram, ex-esposas e mães, agora em sua maioria viúvas sem filhos.



A vingança alemã sobre a Tchecoslováquia causou cerca de 1.500 mortes e se estendeu a parentes e amigos de resistentes e integrantes da elite do país, suspeitos de deslealdade e fatos como o de Lidice.

Esta aldeia foi escolhida para o massacre por ser uma vila hostil aos invasores alemães e também por ser suspeita de ser o local de reunião dos assassinos de Heydrich. Estes se suicidaram em Praga quando estavam prestes a serem presos pelos agentes da SS.



A propaganda alemã anunciou publicamente ao mundo os eventos de Lídice, como uma forma de ameaça e um aviso às populações dos territórios ocupados pela Alemanha nazista. A notícia causou uma onda de terror e indignação mundial, ocasião em que a propaganda britânica aproveitou o fato para alardear os crimes do III Reich e promoveu um filme sobre o genocídio ("A Vila Silenciosa").

LÍDICE, IMORTAL

Lídice tornou-se um símbolo da crueldade nazista durante a guerra e diversos países batizaram cidades e vilas com o seu nome, para que ela jamais fosse esquecida, como era a intenção de Adolf Hitler, inclusive no Brasil, nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Mulheres nascidas no pós-guerra também foram batizadas com o nome de Lídice por seus pais.



Mesmo tendo sido totalmente arrasada, Lídice foi reconstruída e ampliada em 1949, a setecentos metros da área onde havia o vilarejo destruído pelos nazistas, mantido virgem como um campo santo marcado apenas por um memorial, onde queima uma chama eterna, oficialmente monumento nacional pelo governo tcheco.

OS FILHOS PERDIDOS DE LÍDICE

Ao final da guerra, em 10 de junho de 1945 e terceiro aniversário do massacre, mais de 150 mil pessoas reuniram-se numa cerimônia no antigo terreno de Lídice. 143 mulheres e 17 crianças sobreviventes estavam lá – mães clamavam por seus filhos desaparecidos. Talvez ainda estivessem vivos, em algum lugar! *"Ajudem-nos a encontrar nossos filhos. Sem eles, a vida não é vida"*.



Marie Uchytlová Kucová tinha 18 anos quando Lídice foi destruída, não muito distante de onde morava. Formada em Escultura, a partir de 1969, ela alimentou o sonho de representar as 82 crianças executadas em Chelmno. Criar um monumento que representasse, não apenas as crianças de Lídice, mas as 13 milhões de crianças vítimas da segunda guerra mundial: *"Eu estou criando este Monumento com a ideia de que o rebanho indefeso, abandonado e ansiosamente unido de crianças estará em uma planície gramada de Lídice para se tornar uma voz jamais calada de milhões de mortos..."*

Em seu trabalho magnífico, Marie visitou as mães sobreviventes, pedindo fotografias, conversando sobre as crianças, seus hábitos e temperamentos, mas não representou as crianças como elas eram em suas esculturas. Isso aumentaria a dor da perda para estas mães.

Ela produziu 82 moldes de gesso, 42 meninas e 40 meninos, mas somente após a sua morte em 1989 foram feitas as esculturas de bronze com a ajuda de seu marido, sendo instaladas no memorial, de 1995 a junho de 2.000.



Dispostas num ângulo de 180 graus, de uma tristeza comovente, os olhares das estátuas contemplam o local onde viveram com seus entes queridos e que, hoje, é apenas um campo vazio, a sepultura de seus pais e irmãos. Qualquer pessoa que olhe para o monumento dentro desse ângulo, sente-se observada por pelo menos uma das crianças. Embora estátuas, parecem estar em movimento, enquanto seguram as mãos, apoiam-se umas às outras.

O propósito de Uchytilova se cumpriu. As estátuas não estão caladas. Elas denunciam a loucura daqueles que teimam em fazer história à custa das vidas inocentes. Mas não só. Elas também testemunham o quanto a boa vontade de um simples ser humano pode fazer para tornar o mundo um lugar mais decente para viver.

(<https://www.offtotravel.com.br/segunda-guerra-mundial-os-filhos-perdidos-de-lidice/>)

VISITE

WWW.ROBERTOANICHE.COM.BR

A história do Brasil,
através dos selos



Em 25 fascículos
quinzenais,
totalizando
83 capítulos

*A Filatelia une pessoas
e conhecimentos, ciências
e amizades.*

**Uma grande biblioteca de
Filatelia**

- Artigos filatélicos
- Álbuns para selos
- Banco de teses
- Cartofilia
- Coleções
- Numismática
- Palestras e reportagens

E ainda:

- Filatelia para principiantes
- Crônicas e curiosidades



Índice de imagens

- Fig. 1 - Tchecoslováquia, 25 anos da destruição de Lídice, 1967, Y-1575
Fig. 2 - Boêmia e Morávia, 1º ano da morte de Reinhard Heydrich, 1943, Y-110
Fig. 3 - Boêmia e Morávia, 53º aniversário de Adolf Hitler, 1942, Y- 76
Fig. 4 - República Democrática Alemã, 30 anos do Memorial Nacional de Ravensbruck, 1989, Y-2879
Fig. 5 - Cartão Postal - Em memória das vítimas do nazismo
Fig. 6 - Notícia do jornal The New York Times de 11 de junho de 1942
Fig. 7 - República Tcheca, 70 anos da destruição de Lídice, 1972, Mi-721
Fig. 8 - Fotografia de Marie Uchytilová Kucová, escultora
Fig. 9 - Escultura de 82 crianças no Memorial de Lidice
Fig. 10 - Escultura de 82 crianças no Memorial de Lidice
-

Bibliografia

Acessos em 21/09/2022 <https://piazzadcara.wordpress.com/2012/07/03/member-lidice-2-july-1942/>
<https://www.rarenewspapers.com/view/599338>
<https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/film/destruction-of-lidice>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADdice>
<https://www.offtotravel.com.br/segunda-guerra-mundial-os-filhos-perdidos-de-lidice/>
<https://www.lidice-memorial.cz/en/memorial/war-childrens-victims-monument/>
<https://chrisinbrnocr.blogspot.com/2013/10/lidice-czech-republic.html>
<https://www.revistaplaneta.com.br/conheca-o-chocante-memorial-de-lidice-que-homenageia-criancas-mortas-pelos-nazistas/>



Dr. Roberto Aniche
Médico Ortopedista
Sócio da Filabras
Sócio da SPP Soc. Filatélica Paulista
Membro da Sobrames Soc. Bras. Médicos Escritores
Titular da Academia Brasileira de Filatelia
www.robertoaniche.com.br
robertoaniche@yahoo.com.br

LIDICE THE MEMORY THAT NEVER GOES AWAY

Lidice was a small village in the former Czechoslovakia that became famous during World War II for being totally destroyed. The vast majority of its inhabitants were murdered by the Germans as revenge for the death of their commander and second highest authority in the Nazi SS, Reinhard Heydrich, known as the "Butcher of Bohemia".

THE ATTACK

On May 27, 1942, Reinhard Heydrich, then appointed as protector, a designation given to the governor or administrator of the Third Reich in Bohemia and Moravia, an area occupied by Nazi troops for more than three years, was on his way to his office in the center of Prague, the country's capital. On a street corner near his destination, the car he was traveling in was ambushed by two members of the Czech resistance (in Operation Anthropoid, trained in England and parachuted over Czechoslovakia). Hit by shrapnel from an explosion, Heydrich, one of the creators of the Final Solution, would die a week later of a generalized infection.

After Heydrich's funeral in Berlin, the Führer, Adolf Hitler, ordered four things to happen to the inhabitants of any village that harbored the murderers: All adult men were to be executed and the women taken to concentration camps; the children were to be rounded up and those with distinct Aryan traits were to be taken to Germanization with SS families and raised as good Nazis. The rest were to be raised in "other ways". And finally the village was to be razed to the ground.

THE RETALIATION

The retaliation was followed by a bloody and widespread retaliation by Nazi troops against the Czech civilian population commanded by Horst Böhme. On June 10, 1942, the small village of Lidice, a mining community near Prague was surrounded by Nazi troops, who blocked the exit of its residents. All male inhabitants over the age of eighteen were separated from the women and children, confined in a barn, and shot in small groups the next day. The women and children of the town were all sent to the Ravensbruck concentration camp for women, where the vast majority would die of typhus and exhaustion from the forced labor.

After the murder and the banishment of the entire population, the entire town was demolished by explosives and left only on land flattened by tractors. The Germans scattered grain and barley over the ground of the entire area to turn it into pasture and crossed it off the maps of Europe.

By the end of the operation, some 173 men from Lidice died in the German massacre, 203 women and 105 children were deported to shelters and concentration camps. Four of the women were pregnant and were taken to the same hospital where Heydrich had died. Their babies were forcibly aborted. Another small village, Lezaky, located east of Prague was also destroyed and its inhabitants executed.

The children were taken to an abandoned factory in Łódź. No medical care was offered despite the lack of hygiene and suffering in the week since they were abducted from their homes. Officials then showed up and removed several children for germanization. In late June, Adolf Eichmann, managing the logistics of the mass deportation of Jews to ghettos

and extermination camps in German-occupied Eastern Europe, ordered massacre of these children. The remaining 82 children were handed over to the Gestapo. From there they were taken to the Chelmno extermination camp, where they went to their deaths in the gas chambers. Of the 105 children from Lidice, only 17 children returned to their village. 153 women returned, former wives and mothers, now mostly childless widows.

The German vendetta on Czechoslovakia caused about 1,500 deaths and extended to relatives and friends of resisters and members of the country's elite suspected of disloyalty and events such as that of Lidice. This village was chosen for the massacre because it was a village hostile to the German invaders and was also suspected of being the meeting place of Heydrich's assassins. The latter committed suicide in Prague when they were about to be arrested by SS agents.

German propaganda publicly announced the events in Lidice to the world as a form of threat and a warning to the populations of the territories occupied by Nazi Germany. The news caused a wave of terror and worldwide indignation, and British propaganda took advantage of this to publicize the crimes of the Third Reich and promoted a film about the genocide ("The Silent Village").

LIDICE, IMMORTAL

Lidice became a symbol of Nazi cruelty during the war and several countries named cities and towns after her so that she would never be forgotten, as was Adolf Hitler's intention, including in Brazil, in the states of Rio de Janeiro and Minas Gerais. Women born after the war were also baptized with the name Lidice by their parents.

Even though it was totally razed to the ground, Lidice was rebuilt and enlarged in 1949, seven hundred meters away from the area where the village destroyed by the Nazis used to be, and kept as a virgin holy field marked only by a memorial, where an eternal flame burns, officially a national monument by the Czech government.

THE LOST CHILDREN OF LIDICE

At the end of the war, on June 10, 1945 and the third anniversary of the massacre, more than 150,000 people gathered in a ceremony on the old grounds of Lidice. 143 women and 17 surviving children were there - mothers were crying out for their missing children. Maybe they were still alive, somewhere! "Help us find our children. Without them, life is no life."

Marie Uchytlová Kucová was 18 years old when Lidice was destroyed, not far from where she lived. After graduating in sculpture in 1969, she had a dream of representing the 82 children executed in Chelmno. To create a monument that would represent not only the children of Lidice, but the 13 million child victims of the Second World War: "I am creating this Monument with the idea that the helpless, abandoned, and anxiously united flock of children will stand on a grassy plain of Lidice to become a never silent voice of millions of dead..."

In her magnificent work, Marie visited the surviving mothers, asking for photographs, talking about the children, their habits and temperaments, but she did not represent the children as they were in her sculptures. This would increase the pain of loss for these mothers.

She produced 82 plaster casts, 42 girls and 40 boys, but only after her death in 1989 were the bronze sculptures made with the help of her husband, and installed at the memorial from 1995 to June 2000.

Set at a 180-degree angle of touching sadness, the eyes of the statues gaze upon the place where they lived with their loved ones, and which today is just an empty field, the grave of their parents and siblings. Anyone looking at the monument from this angle feels as if they are being watched by at least one of the children. Although statues, they seem to be in motion, as they hold hands, supporting each other.

Uchytlova's purpose has been fulfilled. The statues are not silent. They denounce the madness of those who insist on making history at the expense of innocent lives. But not only. They also testify how much the good will of a simple human being can do to make the world a more decent place to live.

<https://www.offtotravel.com.br/segunda-guerra-mundial-os-filhos-perdidos-de-lidice/>

Image Index

Fig. 1 - Tchecoeslovaquia,

Destruction of Lidice, 25th Anniversary, 1967, Y-1575

Fig. 2 - Bohemia and Moravia,

1st death day of Reinhard Heydrich, 1943, Y-110

Fig. 3 - Bohemia and Moravia,

53rd Birthday of Adolf Hitler, 1942, Y-76

Fig. 4 - DDR,

30 years national memorial Ravensbrück, 1989, Y-2879

Fig. 5 - Postcard - In memoriam of the victims of nazism

Fig. 6 - The New York Times, New York, June 11, 1942

Fig. 7 - Czech Republic, 70th Anniversary of the Lidice Massacre, 1972, Mi-721

Fig. 8 - Photography by Marie Uchytlová Kucová, sculptor

Fig. 9 - Sculpture of 82 children at Lidice Memorial

Fig. 10 - Sculpture of 82 children at Lidice Memorial

Bibliografia

Acessos em 21/09/2022

<https://piazzadcara.wordpress.com/2012/07/03/remember-lidice-2-july-1942/>

<https://www.rarenewspapers.com/view/599338>

<https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/film/destruction-of-lidice>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADdice>

<https://www.offtotravel.com.br/segunda-guerra-mundial-os-filhos-perdidos-de-lidice/>

<https://www.lidice-memorial.cz/en/memorial/war-childrens-victims-monument/>

<https://chrisinbrnocr.blogspot.com/2013/10/lidice-czech-republic.html>

<https://www.revistaplaneta.com.br/conheca-o-chocante-memorial-de-lidice-que-homenageia-criancas-mortas-pelos-nazistas/>

Dr.Roberto Aniche

Orthopedic Surgeon

Filabras partner

Member of SPP Soc.Philatélica Paulista

Member of Sobrames Soc.Bras.Médicos Escritores

Holder of the Brazilian Academy of Philately

www.robortoaniche.com.br

robortoaniche@yahoo.com.br